

Osório propõe um órgão de previdência no DF

O candidato a senador Osório Adriano, do PFL, defendeu ontem a criação de um órgão de previdência para todos os servidores do complexo administrativo do Distrito Federal.



Através deste organismo, na opinião de Osório, as questões de assistência social, financiamento de casa própria e mesmo de pequenos empréstimos poderiam ganhar nova dimensão, compatível com as necessidades daqueles que servem ao GDF:

— Todos os estados da Federação dispõem de uma entidade de assistência direta aos seus servidores. Devemos retirar os 81 mil funcionários do Governo do Distrito Federal do anonimato em que se encontram, diluídos em meio a quase 1,2 milhão de servidores federais — justificou Osório.

O candidato revelou que pretende apresentar este projeto caso seja eleito senador nas eleições de 15 de novembro, mas ressaltou também que a criação do órgão só poderá ser concretizada no âmbito de uma nova Lei orgânica a ser votada para o DF, dentro do Congresso Nacional.

A classe política brasileira precisa engajar-se rapidamente na luta para solucionar os problemas dos agricultores da região, convocou o candidato a senador pelo PFL, após visitar, pela terceira vez, o Núcleo Rural do PADF, onde manteve reunião com cerca de 500 cooperados.

“Eles se dizem abandonados pelo ‘Governo’”, revelou Osório, que evitou discursos no encontro, preferindo manter conversas informais com os agricultores, para ouvir suas principais reivindicações:

— Eles pediram a regularização imediata de seus lotes, hoje arrendados; eletrificação em algumas áreas, criação de mais escolas, e reequipamento e melhor funcionamento do posto de saúde que serve à comunidade.

Apesar dos elogios feitos ao atual secretário de Agricultura, Leone Teixeira, os líderes da cooperativa agrícola denunciaram que atualmente existem dois funcionários na área agrícola do GDF para cada homem do campo.

— ‘Foram revelações impressionantes, as que eles me fizeram, disseram que o trabalho de Leone tem sido bom e que ele enfrenta dificuldades pela estrutura herdada, mas que tem procurado diminuir esta diferença dentro de suas possibilidades’ — explicou Osório.